

O LIVRO DOS RATOS PENSANTES



ROBSON PARMEZAN BONIDIA | JOCIMAR BORGES JÚNIOR
CARLOS EDUARDO M. D. LOPES



O LIVRO DOS
RATOS PENSANTES





O LIVRO DOS RATOS PENSAANTES

AUTORES:

Robson Parmezan Bonidia | Jocimar Borges Júnior
Carlos Eduardo M. D. Lopes

- InteliGente -
Construindo caminhos de igualdade com inteligência artificial

1º EDIÇÃO



2025



PRIMEIRA EDIÇÃO

Cornélio Procópio, 2025



- InteliGente -

Construindo Caminhos de Igualdade com Inteligência Artificial

Robson Parmezan Bonidia | Jocimar Borges Júnior
Carlos Eduardo M. D. Lopes

© Todos os direitos reservados

Dedicamos este livro a todas as pessoas
que acreditam em um mundo onde os
benefícios da Inteligência Artificial sejam
acessíveis a todos — especialmente
quando colocados a serviço do bem
social.



PREFÁCIO



Toda grande descoberta começa com uma história. No presente livro, você não encontrará textos técnicos clássicos ou definições difíceis, mas sim narrativas instigantes que desvendam os mistérios da Inteligência Artificial (IA). Aprenda IA como se estivesse ouvindo um conto, absorvendo conhecimento de forma natural e intuitiva.





I

A CIDADE DOS RATOS E A MÁQUINA PENSADORA

— O que é a Inteligência Artificial? —



Biblioteca do
Mestre obélio

Margens
do Rio

Moinho
velho

Praça Principal
de Provença

Escola

Mercado

Feira dos
Saberes

Era uma vez uma pequena cidade chamada **Provença**, onde viviam ratos muito curiosos. Esses ratinhos passavam a vida tentando entender como as coisas funcionavam: por que o sol nasce e se põe, como o vento consegue derrubar as folhas, ou por que algumas pedras são mais brilhantes que outras. Nessa cidade, um rato chamado **Tico** passava o dia inteiro observando tudo ao redor.



Ele notava que alguns ratos eram excelentes em encontrar comida, enquanto outros sabiam construir casas resistentes até em dias de chuvas fortes. **“Como podemos aprender essas habilidades e compartilhá-las com todo mundo?”**, perguntava-se.

Até que, certo dia, surgiu algo novo na praça principal: **uma máquina curiosa**. Ela era feita de engrenagens brilhantes, com luzes piscando e parecia compreender comandos. Chamava-se **“Máquina Pensadora”**.

Diziam que, dentro dela, havia um conjunto de instruções que permitia aprender a partir de exemplos, quase como um rato aprendendo novos truques só que de forma muito mais rápida e precisa.

Tico ficou fascinado. Ele descobriu que, se mostrasse dezenas de tipos de queijo diferentes para a **Máquina Pensadora**, ela conseguia identificar cada queijo sem errar — mesmo com pequenas diferenças de cor ou cheiro.



Em outras palavras, a máquina **“aprendia” com base nos exemplos que recebia.** Logo, todos na cidade começaram a utilizá-la. Os ratos cozinheiros forneciam receitas e ingredientes, e ela sugeria novas combinações para pratos mais saborosos.

As ratinhas arquitetas exibiam mapas e instruções de construção, e a máquina recomendava estruturas mais seguras. **A Máquina Pensadora parecia imitar a capacidade de raciocínio dos ratos, só que em escala maior e muito veloz.**

Tico descobriu que, na verdade, essa tal de “Máquina Pensadora” era o que chamamos de **Inteligência Artificial (IA)**. Diferente de um sistema comum, que segue regras fixas (“faça isso, depois aquilo”), a **IA pode examinar dados, identificar padrões e melhorar suas respostas** conforme recebe mais informações. Não era “humana”, mas funcionava como um **cérebro artificial**, usando matemática e estatística para aprender.



No fim, os ratos entenderam que a **Máquina Pensadora não era mágica.** Ela dependia da capacidade de aprender com exemplos — algo parecido com o que os ratinhos faziam ao longo da vida, só que com um poder de processamento muito maior.

E, graças à isso, Provença se tornou um lugar onde cada rato podia se especializar no que mais gostava, **contando sempre com a ajuda da IA para descobrir novas possibilidades.**

EM RESUMO, IA É ISSO

Um sistema que aprende como nós aprendemos, mas baseado em dados e algoritmos, capaz de reconhecer padrões, tomar decisões e auxiliar em tarefas que antes eram consideradas impossíveis para máquinas.

E, tal qual os ratinhos de Provença, nós também podemos nos beneficiar dessa tecnologia para inovar e explorar o mundo que nos cerca.



Este livro foi produzido com o apoio de ferramentas de inteligência artificial como o ChatGPT. Essas ferramentas foram aplicadas para auxiliar na discussão e organização das ideias, geração de imagens, além de revisar e corrigir o texto. Embora o documento tenha sido enriquecido pela inteligência artificial, todas as ideias, decisões e revisões finais foram realizadas por especialistas, garantindo que a essência do projeto fosse mantida em sua totalidade.

O LIVRO DOS RATOS PENSAANTES

Na vila de Provença, um ratinho curioso descobre uma máquina capaz de aprender com exemplos. A partir daí, tudo muda — inclusive a forma como os ratos pensam.



ROBSON PARMEZAN BONIDIA | JOCIMAR BORGES JÚNIOR
CARLOS EDUARDO M. D. LOPES